

VOCÊ, NO
CONTROLE
DAS SUAS
FINANÇAS!



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

DE 25 A 29
DE OUTUBRO



Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PALESTRA:

**Nossas Dívidas e
nossos Dilemas.**

Pergunta 1

Aposentado pode participar?

Resposta: Sim, o participante aposentado pelo Plano I ou pelo Plano II pode ser participante do Plano Metrus Família.

Basta acessar <https://www.metrus.org.br/metrus-familia/participante/> e fazer a pré-adesão;

Pergunta 2

Como se trata a portabilidade?

Resposta: O Plano Metrus Família pode receber recursos oriundos de outros planos de previdência como por exemplo de PGBL's ou de planos tradicionais;



Pergunta 3

Qual a garantia do Plano Metrus Família? É pelo Fundo garantidor do governo?

Resposta: A garantia é dada pelo arcabouço regulatório, a governança e diversificação dos investimentos que mitigam os riscos. Nenhum plano de previdência tem garantia do FGC, nem mesmo os PGBL's.

Pergunta 4

Posso fazer a portabilidade do Banco do Brasil para plano família?

Resposta: Pode sim, desde que o recurso seja de um PGBL ou de um plano tradicional.

Se for de VGBL, não é possível fazer a portabilidade.



Pergunta 5

Como posso alterar o valor depositado mensal?

Resposta: Basta entrar em contato com o Metrus pelo 0800 016 05 98 ou atendimento@metrus.org.br ou previdencia@metrus.org.br solicitando a alteração da contribuição que vamos encaminhar o “Termo de Opção de Contribuição” para preenchimento.





Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PALESTRA:

**Faça poupança
de emergência
(importância da
liquidez)**

Pergunta 1

Aplicar em fundos imobiliários é um tipo de poupança?

Resposta: Entendo que o ato de poupar, guardar uma parte daquilo que se recebe, por si só já é fazer uma poupança. Então, para aplicar em um fundo imobiliário, de acordo com seu exemplo, foi necessário um estágio anterior, o poupar. O poupar está mais relacionado ao fluxo de caixa, é ali que nós o vemos. O que foi poupado pode ter vários destinos, desde ser colocado em um cofre em casa, ser investido em um empreendimento, até ser investido em uma série de ativos oferecidos no mercado. O importante é saber quais as características de cada produto para investir da melhor maneira possível aquilo que foi poupado.

Continuação da Resposta à pergunta 1: Nesse caso, quando falamos de poupança, não estamos nos referindo à caderneta de poupança dos bancos, mas sim do conceito de poupar. Dessa forma, os fundos imobiliários são um tipo de investimento que podem ser usados para se colocar parte do que foi poupado, dependendo da sua estratégia de investimentos. Assistam a palestra de investimentos do dia 28/10/2021 com a Angélica Araujo para entender melhor como investir os recursos poupados!



Pergunta 2

Uma dica seria colocar uma linha da planilha para já considerar 10% em investimento, como se fosse uma conta de consumo.

Resposta: Isso é muito útil, assim você já estabelece esse valor (mínimo e recomendado) para começar a poupar e vai criando o hábito. Também é possível que a cada semestre ou ano que passe, você vá equalizando o orçamento e aumentando essa capacidade de poupança até atingir o percentual ideal para a realização de seus sonhos e projetos de curto, médio e longo prazo.



Pergunta 3 (comentário)

Acho que o complicado não é nem tanto guardar, mas sim saber qual tipo de aplicação usar.

Resposta: É verdade, essa escolha tem que ser feita com cuidado e muito estudo. Mas não espere escolher o tipo de aplicação para começar a poupar. Na dúvida, coloque em uma aplicação que tenha liquidez, baixo risco e pouca volatilidade ou na própria caderneta de poupança mesmo, só para tirar da conta corrente e separar o que é para gastar no mês do que é valor poupado. A caderneta de poupança rende muito pouco, mas se você deixar lá por um ou dois meses antes de escolher o investimento que mais se adequa a seu perfil e plano, já será um grande passo em direção a criar o hábito de poupar!



Pergunta 4 (comentário)

Se esperar a sobra para investir é mais difícil...

Resposta: Exatamente, não espere sobrar. É preciso poupar logo no começo, assim que receber. Lembre-se de que isso é para você e sua família! É preciso despertar a vontade de poupar! Pensar e elaborar sonhos para serem realizados é um bom motivador.



Pergunta 5 (comentário)

IPVA, não é mensal, somente até 3 meses.

Resposta: É verdade, tem toda a razão! Obrigado pela observação. No entanto, podemos ter outro ponto de vista. Vimos que o orçamento deve ser feito antes do ano começar. Então podemos pensar em duas situações: uma em que a pessoa fez a previsão de pagar o IPVA de 2022 em três parcelas, e outra, em que a pessoa guardou dinheiro em 2021 para pagar o IPVA de 2022 à vista e ainda previu poupar o pagamento do IPVA de 2023 durante os doze meses de 2022. Nesse caso, a pessoa pouparia os R\$ 250,00 mensais para ter os R\$ 3.000,00 no final do ano, com o objetivo de pagar o IPVA à vista no ano seguinte e assim sucessivamente.





Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

PERGUNTAS E RESPOSTAS

PALESTRA:

SEGUROS E PREVIDÊNCIA

Pergunta 1

Além do montante a receber na aposentadoria, quais outros benefícios de contribuir com a previdência?

Resposta: Atualmente há disponível dois modelos de previdência: a previdência social (INSS) e a previdência privada complementar.

A previdência social (INSS) é um seguro público e atualmente, por direito, concede ao segurado vários tipos de benefícios como, por exemplo:

- Aposentadoria por idade mais tempo de contribuição mínimo, aposentadoria por invalidez e aposentadoria especial;
- Auxílios: doença, acidente e reclusão;
- Salários família e maternidade;
- Pensão por morte.

Continuação da Resposta: Com relação à previdência privada complementar, ao escolher esta opção você tem um ganho fiscal mensal, pois ao ter o desconto da contribuição no seu holerite, este valor é deduzido da base de cálculo do imposto de renda, ou seja, você já paga menos imposto mensalmente. Quando da declaração anual do imposto de renda, se fizer a declaração completa poderá deduzir até 12% da renda total tributável. Aqui você tem a chance de fazer uma contribuição suplementar (dentro do ano) para atingir os 12% e ter a vantagem total deste ganho fiscal.



Continuação da Resposta:

Além disso, quando você investe em previdência privada complementar, é possível escolher os beneficiários, ou seja, no caso de falecimento do titular do plano, este investimento é transferido rapidamente, sem necessidade de inventário.

A previdência privada complementar é uma modalidade que serve para diversificar sua carteira, especialmente a longo prazo, e ampliar suas rendas voltados para o seu futuro.





Semana
de **Educação**
Financeira e
Previdenciária
do **METRUS**

PERGUNTAS E RESPOSTAS PALESTRA:

Longevidade e Empreendedorismo

Pergunta 1

Como empreender com 60 anos de idade? O momento não seria de descansar após muitos anos de trabalho?

Resposta: Com o aumento na expectativa de vida, uma pessoa com 60 anos tem um horizonte de mais 20-30 anos pela frente, então, empreender pode fazer parte de seus planos. Avaliar se é isso mesmo que quer fazer, compartilhar na família, buscar informações e elaborar o plano de negócios são alguns passos neste caminho. Também, vale lembrar que empreender nesta nova fase de vida significa fazer algo com prazer, ou seja, o tamanho do seu empreendimento será o tamanho para realizá-lo com prazer. Ainda, como dissemos, na fase da longevidade será importante ter múltiplas rendas para melhor autonomia financeira, e empreender pode somar na renda total, ou seja, com a renda do INSS mais a renda da previdência privada, por exemplo.



Pergunta 2

Porque pagar o INSS por conta do empreendedorismo, se a pessoa já está aposentada?... Isto não vai melhorar em nada o valor do benefício que o aposentado recebe.

Resposta: A lógica nos faz refletir desta forma... porém, a legislação diz que toda pessoa que tem remuneração está obrigada a contribuir com o INSS e, se é lei, deve ser cumprida.

Agora, como ponto de reflexão, nosso sistema previdenciário é de repartição simples, ou seja, as contribuições que realizamos ao INSS servem para o pagamento das aposentadorias. Então, num contexto de distribuição de renda, podemos considerar estas contribuições que não irão impactar em nossos benefícios pessoais, como sendo parte de nossa contribuição com a humanidade, com o outro, e dessa forma, exercemos o nosso papel social, participando da construção de um país melhor.



A programação completa
e muito mais, você confere
no site do Metrus!



www.metrus.org.br



Semana
de Educação
Financeira e
Previdenciária
do METRUS

Acompanhe o Metrus
nas redes sociais!

 /MetrusOficial

 @metrus_oficial

 /institutometrus